

Níveis elevados de triglicérides estão relacionados ao desenvolvimento da neuropatia diabética

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Estudo publicado na revista Diabetes, realizado por pesquisadores da Universidade de Michigan e da Wayne State University, analisou dados de 427 pacientes com neuropatia diabética - uma condição em que nervos estão danificados ou perdidos, resultando em dormência, formigamento e dor, muitas vezes nas mãos, braços, pernas e pés. A análise revelou que, se um paciente tem os níveis de triglicérides elevados, é significativamente mais propenso ao aparecimento ou agravamento da neuropatia. Outros fatores, como níveis mais elevados de outras gorduras no sangue ou de glicemia, por exemplo, não são significativos para o desenvolvimento desta neuropatologia. Esses exames clínicos são rotineiros - triglicérides são medidos como parte da rotina de ensaios com sangue e podem servir para prever danos nervosos, definindo a necessidade de baixar os índices lipídicos em pacientes diabéticos com neuropatia, agindo como medida profilática contra o agravamento patológico, em conjunto com o controle glicêmico da diabetes. Médicos e pacientes podem tomar medidas pró-ativas, e as pessoas podem reduzir triglicérides sanguíneos com as mesmas medidas que reduzem os níveis de colesterol lesivo, evitando gorduras na dieta e praticando exercícios regularmente. A neuropatia diabética afeta cerca de 60 por cento dos 23 milhões de pessoas quem têm diabetes nos Estados Unidos. É uma complicação em ambos os tipo 1 e 2 de diabetes. Até o momento faltava aos médicos uma forma eficaz de predizer quais pacientes diabéticos possuíam maior

risco de desenvolver neuropatias. Na maioria das vezes a condição se torna evidente apenas quando o dano irreversível já ocorreu aos nervos. A neuropatia é a principal causa de internações hospitalares relacionadas à diabetes e de amputações não-secundárias a traumas. Triglicérides são um tipo de lipídio, ou de gordura, que o corpo produz a partir de calorias que não necessita imediatamente. São armazenados em células de gordura até que sejam necessários para fornecer energia. Quando estão em quantidade superior à que normalmente circula no sangue, o paciente está em maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares. Triglicérides elevados são uma das características mais comuns dos distúrbios lipídicos encontrados em pacientes com diabetes tipo 2, a forma mais comum de diabetes. A doença cardiovascular é a principal causa do excesso de mortalidade entre os pacientes com diabetes. O trabalho também revelou que a presença de neuropatia é um importante preditor destas mortes. Os achados do presente estudo reforçam os laços entre as doenças cardiovasculares e neuropatia periférica em pacientes com diabetes. Os investigadores também examinaram os dados de um ensaio clínico anterior, com uma droga que se mostrou promissora em aliviar a neuropatia. Eles analisaram os dados de 427 participantes que tinham neuropatia diabética leve a moderada, no início do ano de tratamento. Entre outros fatores, a densidade de fibras mielinizadas foi avaliada em um nervo periférico na perna (nervo sural) dos participantes, ao longo do ano. O declínio nesta densidade pode ser considerado um excelente indicador de piora do quadro neuropático. Ainda, de acordo com os autores do estudo, os níveis elevados de triglicérides podem ser correlacionados com a perda de fibras nervosas independentemente da duração da doença, idade, controle da diabetes ou outras variáveis. (PGBDN) Autores e procedência do estudo: Timothy D. Wiggins (1*), Kelli A. Sullivan (1*), Rodica Pop-Busui (2), Antonino Amato (4), Anders A. F. Sima (3), Eva L. Feldman (1) - (1) University of Michigan Department of Neurology; (2) University of Michigan Department of Internal Medicine, Division of Metabolism, Endocrinology and Diabetes; (3) Wayne State

University Departments of Pathology and Neurology; (4) Sigma-Tau Research;

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/niveis-elevados-de-triglicerides-estao-relacionados-ao-desenvolvimento-da-neuropatia-diabetica ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE